

Clara Nunes, Senhora Das Candeias

Eu no sou daqui, no sou
Eu sou de I
Eu no sou daqui, no sou
Eu sou de I (2x)
A lua cheia
Quando bate nas aldeias
A menina das candeias
Cirandeia no luar
O seu lamento
Tem um jeito de acalanto
Que o rio feito um pranto
Vai levando para o mar
Meu corao feito de pedra de ouro
O meu peito um tesouro
Que nenhum pode pegar, eu no sou
Eu no sou daqui, no sou
Eu sou de I
Eu no sou daqui, no sou
Eu sou de I (2x)
A noite ficou mais faceira
Pois dentro da ribeira apareceu
Com suas prendas e bordados
Seus cabelos to dourados
Que o sol no conheceu
A menina-moa debutante
Que namora pelas fontes
Que a natureza lhe deu Oxum
Oxum, Oxum
Senhora das candeias
Que tristeza que me d
Saber que suas mos so to pequenas
Pra matar quem envenena
Pra punir que faz o mal, cegar punhal
Cegar punhal que fere tanto
Pra mostrar que o seu encanto
uma coisa natural